



Liga Independente das
Escolas de Samba do
Rio de Janeiro



O MAIOR SHOW DA TERRA

CADERNO DE JULGAMENTO

CARNAVAL / 2014

QUESITO:

MESTRE SALA E PORTA BANDEIRA

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

MESTRE SALA E PORTA BANDEIRA

DOMINGO
02/03/2014

ORDEM DO DESFILE
G.R.E.S.E. Império da Tijuca
G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio
G.R.E.S. São Clemente
G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira
G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro
G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis

NOTA FINAL	
Número	Número por extenso
9,8	Nove vírgula oito
9,9	Nove vírgula nove
10,0	Dez
9,9	Nove vírgula nove
10,0	Dez
9,9	Nove vírgula nove

NOME DO JULGADOR:

Beatriz Ribeiro Barros

ASSINATURA DO JULGADOR:

Beatriz Ribeiro Barros

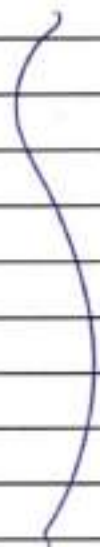
JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
02/03/2014

G.R.E.S.E. Império da Tijuca

O CASAL EXIBIU UM BAILADO SIMPLES, COM REPERTÓRIO LIMITADO DE MOVIMENTOS E FOCO DINÂMICO.

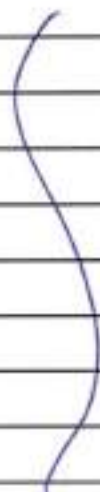
EMBORA APROPRIADA DE GESTOS EXPRESSIVOS, A COREOGRAFIA NÃO EMPALGOU. (-0,2)



G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio

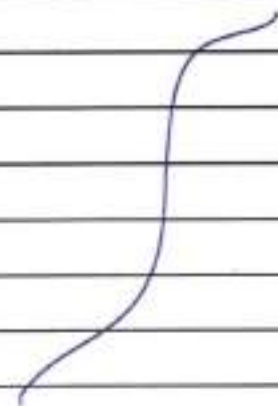
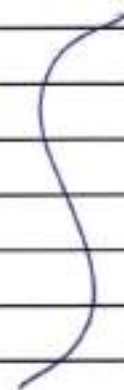
A COREOGRAFIA APRESENTADA PELO CASAL DEU MAIS ÊNFASE AOS MOVIMENTOS EXPRESSIVOS DO QUE AO BAILADO, PROPRIAMENTE DITO.

LUIZ FELIPE E VERÔNICA PODERIAM TER DANÇADO UM POUCO MAIS (-0,1).



7.7

G.R.E.S. São Clemente



7.4

7.2

Handwritten notes and signatures on the right margin.

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
02/03/2014

G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira

Vale a mesma justificativa dada para a Acadêmicos do Grande Rio: Raphael e Souz exibiram um bailado onde gestos expressivos se sobrepuseram à dança, propriamente dita. Poderiam ter evoluído mais! (-0,1)

G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro

G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis

DURANTE O BAILADO, AO TENTAR REPRESENTAR O VÔO DE UM BEIJA-FLORES, O MESTRE-SALA APROPRIOU-SE DE UM PASSO DE DANÇA CONHECIDA COMO "ATTITUDE DERRIÈRE", ONDE O EXECUTANTE GUEVA UM JOELHO, FLEXIONADO, PARA TRÁS, TRANSFERINDO O PESO DO CORPO PARA O OUTRO PÉ. A EXECUÇÃO DESTES MOVIMENTOS NÃO SE DEU DE FORMA SATISFATORIA E, AO CONTRÁRIO DO QUE DEVERIA, CAUSOU IMPRESSÃO DE PESO, COMPROMETENDO A EXIBIÇÃO DO CASO! (-0,1).

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
02/03/2014

A grid of horizontal lines with a vertical line, creating columns for notes. A large handwritten mark is present in the left column.

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

MAPA DE NOTAS

QUESITO:
MESTRE SALA E PORTA BANDEIRA

SEGUNDA-FEIRA
03/03/2014

ORDEM DO DESFILE
G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel
G.R.E.S. União da Ilha do Governador
G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel
G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense
G.R.E.S. Portela
G.R.E.S. Unidos da Tijuca

NOTA FINAL	
Número	Número por extenso
9,9	noze vírgula nove
10,0	Dez
9,9	noze vírgula nove
10,0	Dez
10,0	Dez
10,0	Dez

NOME DO JULGADOR:

Beatriz Ribeiro Becker

ASSINATURA DO JULGADOR:

Beatriz Ribeiro Becker

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA 03/03/2014

G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel

No que diz respeito à
indumentária, faltou manes-
tate ao figurino de porta-
bandeira, causando uma
impressão visual não con-
dizente com a posição
hierárquica do casal, dentro
da escala. (-0.1)

G.R.E.S. União da Ilha do Governador

G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel

O casal fez uma apresen-
tação correta mas quem do
ele pode e está acostumado
a fazer. Sua experiência
e sua eficiência na passio-
nada permitem coreografias
mais elaboradas.

Handwritten notes and signatures on the right side of the page, including the name 'P/ Ce' and several illegible signatures.

JUSTIFICATIVAS

**SEGUNDA-FEIRA
03/03/2014**

G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense

G.R.E.S. Portela

G.R.E.S. Unidos da Tijuca

Handwritten musical notation for G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense, consisting of three curved lines on a staff.

Handwritten musical notation for G.R.E.S. Portela, consisting of two curved lines on a staff.

Handwritten musical notation for G.R.E.S. Unidos da Tijuca, consisting of three curved lines on a staff.

Handwritten notes and signatures on the right side of the page, including the letters 'AP', 'G', and several illegible signatures.

OBSERVAÇÕES FINAIS

SEGUNDA-FEIRA

03/03/2014

Toda coreografia é contextualizada, isto é, traz um texto, uma história por trás dela, que justifica sua criação.

O bailado do M. Sato e P. Bondeiro também tem seu texto, sua história, que está relacionado às cantigas e profecias do pavilhão da escola. É preciso que os dois dançam integrados e de forma harmônica, pois, um é tão importante quanto o outro.

No dia de 2014, observei que, de forma geral, os casais estão mais expressivos e com técnica mais apurada, tentando inovar suas coreografias, mas estão deixando de lado algo que sempre valorizou sua dança: os giros e deslocamentos de mãos dadas, os evidenciam a união do par. Além de, claro, emocionar!

Que tal resgatarmos isto?

[Handwritten signatures and initials in the right margin]